

O preço da ausência de vigilância

Escolas podem ser obrigadas a pagar indenizações milionárias

• Um beijo é apenas um beijo? Mesmo quando dado por um menino de 6 anos numa menina da mesma idade? Esse é o dilema dos professores americanos hoje. Afinal, há algo mais do que puritanismo envolvendo esses casos de assédio sexual. Há o risco de uma ação legal. E isso pode significar um gasto extraordinário de centenas de milhares de dólares para uma escola.

O fantasma cresceu na primeira semana de outubro passado, quando um tribunal de São Francisco determinou que a Antioch Unified School pagasse US\$ 500 mil a uma garota de 14 anos. Seus pais acusaram a escola de ter ignorado as queixas que ela fizera repetidas vezes, há cerca de três anos, sobre os comentários vul-

gares dirigidos diariamente por um colega.

No tribunal, a mãe da garota disse que o problema não eram as palavras, mas "o poder que o menino tinha sobre minha filha. Ele a aterrorizava, só para ver o pavor no rosto dela. Era disso que ele gostava".

— Processos assim estão apavorando os distritos escolares. Um estudo que acabamos de concluir revelou que escolas e secretarias regionais de educação podem ser consideradas responsáveis por casos de assédio sexual que deixem de coibir entre seus alunos, mesmo que seja num jardim-de-infância — disse Gwendolyn Gregory, advogado da Associação Nacional de Diretores de Escolas. (J.M.P)